

**INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR) -
EMBRATUR**

Clipping eletrônico - 04/02/2008

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
JORNAL DO BRASIL - RJ	BRASIL	04/02/2008	

Eleições municipais, o próximo enredo

Weiller Diniz Brasília

Depois de um mês e meio de férias, o Congresso começa a se concentrar logo após o carnaval. No abre-alas de 2008, o enredo quase único será das eleições municipais de outubro, que será o ensaio geral para sucessão presidencial. O primeiro bloco já sai no começo de abril, prazo final para que secretários e ministros que pretendem cair na folia eleitoral deixem os cargos.

Pelo menos três colaboradores de Lula devem rasgar a fantasia ministerial para disputar prefeituras: a ministra do [Turismo, Marta Suplicy](#) (PT), em São Paulo, Paulinho da Força Sindical (PDT), em São Bernardo do Campo (SP) e o ministro da Previdência, Patrus Ananias (PT), do Desenvolvimento Social, que pode ser obrigado a bater o bumbo em Belo Horizonte. O Presidente Lula admitiu fazer coro com os aliados onde eles estiverem afinados, mas vai ser difícil encontrar uma capital na qual o PT abra mão de seu enredo de poder em benefício de aliados.

Mesmo sendo uma eleição nacional com números superlativos - mais de 5,5 mil municípios envolvendo perto de 120 milhões de eleitores - as disputas dos maiores centros envolvendo grandes agremiações, especialmente aquelas que opõem petistas e tucanos - acabam centralizando as atenções pelo que representem em número de votos e das indicações para o desfile de 2010, cuja principal atração é a sucessão de Lula. A favor do governo as obras do PAC (Plano de Aceleração da Econômica) estarem decolando junto com a eleição. Contra, a incerteza quanto à crise econômica e os escândalos de corrupção.

Raios X

Em 2004, quando Lula evoluía desenvolto na alta popularidade, os petistas ganharam 413 prefeituras (7,5% do total), entre elas nove capitais e também 23 municípios entre as 100 maiores cidades do Brasil. Mesmo sendo legenda que mais levou estandartes em capitais, o PT atravessou com derrotas nas cidades com mais de 250 mil eleitores.

As vitórias petistas, em plena onda Lula na avenida, ficaram concentradas nas regiões Norte e Nordeste. A evolução petista em 2004 desafinou nas derrotas em São Paulo e em Porto Alegre para o tucano José Serra na

capital paulista e José Fogaça no Rio Grande do Sul. Agora as chances de vitória petista em grandes capitais são mais modestas (tabela página A3).

O PMDB, aliado do governo entre as grandes agremiações, sonha em ampliar suas três prefeituras de capital conquistando, principalmente, o Rio de Janeiro e Manaus, mantendo Porto Alegre com José Fogaça, recém filiado ao partido egresso do PPS, Campo Grande, Goiânia e Salvador, onde o prefeito João Henrique migrou do PDT para o PMDB. O PMDB espera que os petistas baianos cristianizem a candidatura de Nelson Pellegrino em Salvador e apoiem João Henrique e que o mesmo ocorra no Rio, onde o PT não tem chances.

- Vamos reproduzir o quadro atual em número de prefeituras, até porque esta eleição é preparatória para 2010 - projeta o presidente Michel Temer (SP) lembrando que a agremiação fez mais de 1 mil prefeituras.

Oposição

Os tucanos conquistaram em 2004 cinco capitais - três em confronto direto com o rival PT - e prometem aumentar o número agora em 2008, mas querem, principalmente, vencer o PT onde houver embate direto entre os dois, como São Paulo e Curitiba. Em São Paulo o candidato a puxador é o ex-candidato à presidência, Geraldo Alckmin, mas o grupo de FH e Serra jogam confetes no Democrata Gilberto Kassab. Já em Curitiba o atual prefeito tucano, Beto Richa, lidera as pesquisas para reeleição.

A afinação mais dissonante é a do tucano Antônio Imbassahy, de Salvador, que pode ganhar o insólito apoio do petista Jaques Wagner para derrotar o carlismo encarnado na alegoria do deputado ACM Neto. Se na Bahia a sopa eleitoral é certa, em Belo Horizonte ela é provável já que o mestre da bateria tucana por lá, Aécio Neves, quer se unir ao PT.

- Não vamos federalizar a eleição. Não é uma tradição da eleição municipal que é muito focada no cotidiano das pessoas - justifica o presidente do partido, Sérgio Guerra (PE) apostando que o partido faz perto de 800 prefeituras e 5 capitais.

Os Democratas - ainda PFL - tiveram um desempenho pífio em todos os quesitos em 2004 elegendo apenas César Maia. Agora eles apostam os adereços do barracão liberal na manutenção do Rio com a deputada Solange Amaral, em São Paulo com Gilberto Kassab, no líder Ônyx Lorenzoni em Porto Alegre, ACM Neto em Salvador e Mendonça Filho que, até aqui, lidera as pesquisas em Recife.

- Nosso discurso será de oposição para capitalizar a insatisfação da população com o governo federal que é crescente - antecipa Rodrigo Maia (RJ), demonstrando a intenção de nacionalizar a campanha e brigar pelas capitais.

Em várias capitais a oposição até agora não estará unida, entre elas São Paulo, Rio, Porto Alegre Recife, Salvador, Florianópolis e Goiânia.

Partidos pequenos

Duas legendas consideradas médias - PSB e PDT - obtiveram, cada uma, três prefeituras de capitais na última eleição e embalam o sonho de reproduzir o mesmo enredo. O PSB disputa com Luiza Erundina em São Paulo e tenta a reeleição de Serafim Corrêa em Manaus. Já o PDT tem nomes competitivos no Rio, com Wagner Montes, e em Fortaleza com a senadora Patrícia Saboya.

No "bloco dos sujos", dos pequenos partidos, o PPS tem nomes viáveis. No Rio com a juíza e ex-deputada Denise Frossard e Rubens Bueno, ex-deputado, candidato á prefeitura de Curitiba. O PTB tem chances e reeleger Duciomar Costa prefeito de Belém e disputa ainda com Amazonino Mendes em Manaus. Já o PR concorre à prefeitura de Fortaleza com o ex-governador Lúcio Alcântara. Entre os nanicos, o PRB, do Senador Marcelo Crivella, disputa o Rio com chances e o PSC tem a perspectiva de fazer sua primeira prefeitura de capital com o deputado federal Carlos Eduardo Cadoca.

-As eleições municipais, muito embora indiquem a consistência e densidade eleitoral para 2010, são muito voltadas para as questões do dia-a-dia da população, para a qualidade e eficiência dos serviços. Normalmente elas são plebiscitárias. Aprovam ou rejeitam um modelo de gestão - resume o cientista político Paulo Kramer, da Universidade de Brasília.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
O GLOBO - RJ	O PAÍS	04/02/2008	

*Avião da Webjet sai da pista em BH

Passageiros de um vôo da Webjet que vinha do Galeão, no Rio de Janeiro, passaram por um susto durante o pouso no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, Belo Horizonte. Segundo funcionários da Infraero, uma das rodas traseiras do avião se quebrou. O problema fez com que o avião fosse parar na grama. Ninguém ficou ferido. A empresa Webjet Linhas Aéreas nega o defeito.

Segundo nota da companhia aérea, houve uma falha no sistema direcional, o que fez com que uma das rodas saísse da pista. Ainda de acordo com a Webjet, o avião foi inspecionado pela Anac e liberado.

POUCOS ATRASOS EM VÔOS

O incidente com o Webjet fez com que Confins liderasse o número de atrasos e cancelamentos em todo o Brasil, ontem. De acordo com a

Infraero, dos 27 vôos programados até o meio-dia, dez (33%) atrasaram. De acordo com boletim divulgado pela estatal, 12,2% (ou 124) dos 1.017 vôos programados desde a zero hora de ontem no país estavam atrasados.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
O GLOBO - RJ	CARTAS DOS LEITORES	04/02/2008	

País sem terrorismo

A ministra do [Turismo](#), [Marta Suplicy](#), disse na Espanha que o Brasil não tem terrorismo. E precisa, num país em que a corja política e outros canalhas roubam ou aplicam mal bilhões e bilhões de reais, empobrecendo e atrasando o desenvolvimento da nação? Isto resulta na falta de investimentos em saúde pública, segurança, educação, habitação, infra-estrutura de saneamento básico ou em políticas públicas de geração de emprego e renda. Será que ela sabe que a mortalidade infantil atingiu mais de 74 mil, entre recém-nascidos e cinco anos de idade, só em 2007? Nos últimos dez anos morreram aqui mais de 500 mil pessoas vítimas de homicídio! Para quê terrorismo? JOÃO BOSCO TOLEDO SIMÕES (por e-mail, 31/1), Rio

Talvez dona Marta, ministra do [Turismo](#), ainda não tenha percebido que, além do perigo de assalto, o que deve deixar o estrangeiro temeroso de andar nas ruas do Brasil é ver como os brasileiros se protegem da violência urbana: grades, cercas elétricas, alarmes, arame farpado, muros altos, casas e prédios sem jardins. Esta é a imagem da tragédia social que vive este país.

ROBERTO RIBEIRO DE CASTRO (via Globo Online, 31/1), São Paulo, SP

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
O GLOBO - RJ	RIO	04/02/2008	

RECORDE DE NAVIOS

O domingo de carnaval foi responsável por mais um recorde no Píer Mauá: cerca de 21 mil turistas passaram ontem pelo porto. No total, sete navios atracaram ao mesmo tempo. Até o fim da festa momesca, são esperados 39 mil viajantes, que devem deixar cerca de R\$ 24 milhões na cidade.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
O ESTADO DE S. PAULO - SP	NACIONAL	04/02/2008	

Sucessão no Rio esbarra em líderes enfraquecidos e crise do PMDB

Para reforçar indefinição no início do ano eleitoral, há pelo menos dez pré-candidaturas em articulação

Wilson Tosta e Alexandre Rodrigues

Com os seus principais líderes desgastados por crises, o partido que controla a máquina estadual dividido e mais de dez pré-candidaturas em articulação, o Rio apresenta hoje um quadro político fragmentado na disputa da prefeitura da capital. A confusão é reconhecida por cientistas políticos entrevistados pelo Estado, que apontam o PMDB - na posição do governador Sérgio Cabral Filho e na ainda incerta candidatura a prefeito do secretário estadual de Esportes, Eduardo Paes - como fator decisivo para o rumo da corrida municipal. A complexidade é reforçada pela liderança nas pesquisas do apresentador e deputado Wagner Montes (PDT), locutor de perfil popular e discurso focado na segurança pública, na exaltação da polícia e do confronto com marginais.

A confusão do quadro começa pelo prefeito Cesar Maia (DEM), que não pode concorrer à reeleição, não tem candidato forte à sucessão e cuja administração é alvo de uma forte campanha de um setor da classe média, que prega o adiamento do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para depois da eleição. O movimento é um protesto contra o abandono de ruas e praças, em muitos casos tomadas por população de rua, camelôs e sujeira, e a má qualidade dos serviços públicos, como o de saúde.

O ex-governador Anthony Garotinho (PMDB) vive agudo desgaste após o governo da mulher, Rosinha Garotinho (PMDB), que agravou a resistência dos cariocas à sua liderança. Além disso, Cabral prepara-se para disputar com ele a indicação do PMDB à prefeitura: o governador defende Paes, mas Garotinho quer apoiar Solange Amaral (DEM), candidata preferida de Maia.

“O quadro realmente está muito fragmentado”, destaca o cientista político Geraldo Tadeu Moreira, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisa Social (IBPS). “São 15 ou 16 pré-candidatos de diferentes partidos, sendo 7 ou 8 mais fortes.”

SEMELHANÇAS

O panorama lembra outra eleição carioca. Em 1992, uma crise de lideranças, divisões no partido hegemônico e a fragmentação de candidaturas criaram o ambiente em que cresceram duas candidaturas inicialmente inexpressivas: Benedita da Silva (PT) e Cesar Maia, à época

no PMDB.

O governo estadual, de Leonel Brizola (PDT), vivia uma crise de credibilidade, causada, entre outros motivos, pelo crescimento da violência. O PDT se dividiu: o prefeito Marcello Alencar não conseguiu emplacar como candidato o secretário Luiz Paulo Corrêa da Rocha, porque Brizola impôs como candidata uma apresentadora de perfil popular, Cidinha Campos. Inicialmente líder, ela ficou em terceiro.

“A única semelhança com 92 é o início de um novo ciclo político, o que vale para o Brasil, não apenas para o Rio”, diz Maia, rejeitando a comparação. “Em 1992, Alencar tinha enorme prestígio. O erro foi não ter sido ele o centro da escolha do candidato.”

O prefeito não reconhece estar em crise, apesar de ter se aliado ao ex-
rival Garotinho, por meio de um acordo em que o peemedebista apóia Solange na capital e o DEM sustenta o PMDB nos demais municípios. Em 2006, diante da aproximação do candidato tucano à Presidência, Geraldo Alckmin, do peemedebista, Maia debochou: “Só otário ainda acredita em Garotinho.”

Para o cientista político Carlos Eduardo Sarmento, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o quadro é muito mais confuso que aquele de 16 anos atrás: “Em 92, só uma força estava desconstruída, o brizolismo.”

PESQUISAS

Segundo Moreira, os números do IBPS mostram que a disputa de 2008 está estabilizada como em uma maratona. Um “queniano” - Montes - está disparado na frente, com mais de 20%, diz; há um segundo pelotão de candidatos, na faixa de 10% das preferências, formado pelo senador Marcelo Crivella (PRB), Denise Frossard (PPS), Eduardo Paes (PMDB) e Jandira Feghali (PC do B). Um terceiro pelotão, com concorrentes com 5% ou 6% das intenções de voto, é integrado por Solange Amaral (DEM), Chico Alencar (PSOL) e Fernando Gabeira (PV). Depois, vêm os retardatários, cujas candidaturas têm em torno de 1%, como Edson Santos e Alessandro Molon (PT).

“Nos três pelotões, há somados mais ou menos oito candidatos com 65% dos votos”, explica. “É um quadro muito mais fragmentado que São Paulo, onde a disputa está entre Geraldo Alckmin (PSDB), [Marta Suplicy](#) (PT) e Gilberto Kassab (DEM). E quando tiramos o Wagner Montes da cartela, o quadro muda radicalmente: cresce o número de indecisos e alguns candidatos.”

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
O ESTADO DE S. PAULO - SP	NACIONAL	04/02/2008	

DEM se reformula e aposta em 14 capitais

Adversário do Planalto, partido encontra no PT seu principal adversário

Eugênia Lopes

A oito meses das eleições municipais, o DEM joga todas as suas fichas para deixar para trás a pecha de partido dos grotões, dominado por figuras oligárquicas, e se transformar em um partido urbano. Mas o ex-PFL vai enfrentar um adversário especial: a ordem do Palácio do Planalto para que o PT se empenhe em derrotar o partido de oposição, que o governo Lula considera como um “inimigo político a abater”.

Para alcançar seu objetivo, o DEM decidiu lançar candidaturas próprias nos maiores centros eleitorais do País nas eleições de 5 de outubro. “Temos 14 capitais onde temos reais chances de vencer no segundo turno”, afirma o presidente do DEM, deputado Rodrigo Maia (RJ). A lista de capitais que alimenta os planos do DEM é formada por: Porto Alegre, Florianópolis, Salvador, Aracaju, Recife, Fortaleza, Belém, Palmas, Boa Vista, Macapá, Manaus, Belo Horizonte, além do Rio e de São Paulo. “Minha idéia é que a gente possa eleger um grande número de prefeitos.”

Depois de perder espaço para o PT, que chegou com força ao interior e ao Nordeste do Brasil graças ao programa Bolsa Família, a estratégia do DEM para tornar-se um partido urbano passa pela mudança de nome e a adoção de uma agenda que agrade à classe média. O partido agora é contra o aumento de impostos - empenhou-se no Congresso, por exemplo, para derrubar a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) -, é favorável à conservação do meio ambiente e desencadeou uma cruzada contra o fisiologismo.

ALVOS PETISTAS

Os petistas estão decididos a não medir esforços para destronar o DEM. “Há um otimismo grande em relação ao PT ganhar a Prefeitura de São Paulo, até porque temos uma candidata forte para o cargo”, comenta o vice-líder do PT, Maurício Rands (PE), que deverá assumir a liderança do partido na Câmara.

A cúpula petista espera que a ex-prefeita e ministra do **Turismo, Marta Suplicy**, saia candidata à Prefeitura de São Paulo e derrote Gilberto Kassab, candidato à reeleição pelo DEM. A expectativa de vitória dos petistas mantém-se mesmo no cenário em que o tucano Geraldo Alckmin consiga concretizar a sua candidatura à prefeitura paulistana.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
CORREIO BRAZILIENSE - DF	POLÍTICA	04/02/2008	

Cemitério de projetos polêmicos no Congresso

Temas como o fim do voto secreto, redução da maioria penal e a união civil entre homossexuais viram “lendas urbanas” no parlamento

Legislativo

Leandro Colon

Da equipe do Correio

Plenário da Câmara: como no Senado, propostas polêmicas são discutidas em momentos de crise, mas acabam sendo deixadas de lado

União civil entre homossexuais, redução da maioria penal, fim do nepotismo nos Três Poderes, extinção do voto secreto no Congresso, reforma política. Temas recorrentes na discussão parlamentar nos últimos anos. Assuntos, porém, cada vez mais engavetados e que fazem parte do cemitério de projetos parados no parlamento.

O Congresso inicia na próxima quarta-feira o ano legislativo de 2008. E não dá qualquer sinal de que, desta vez, vai encarar até o fim propostas consideradas polêmicas. Deputados e senadores adotaram o costume, nos últimos anos, de levar a plenário projetos dessa natureza sempre em momentos de crise envolvendo determinado tema. Passada a fase de tensão, o assunto é deixado de lado. Foi assim, por exemplo, no caso da morte do menino João Hélio, de 6 anos, no ano passado no Rio de Janeiro.

Morto depois de ser arrastado por um carro que havia sido roubado, Hélio virou bandeira de luta contra a violência por alguns meses. Um menor de idade estava envolvido no crime. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou em abril uma emenda constitucional que diminui a maioria penal de 18 para 16 anos em situações de crimes hediondos. Na época, o Congresso borbilhava na discussão sobre o tema e se orgulhava de tê-lo posto em votação. Quase dez meses depois, a proposta adormece no plenário do Senado sem qualquer perspectiva de que será despertada a curto prazo.

Em situação semelhante está uma emenda à Constituição que acaba com o nepotismo na administração pública. Em meio a denúncias sobre a contratação de parentes no Congresso, a CCJ da Câmara e uma comissão especial aprovaram em abril e setembro de 2005, respectivamente, proposta que proíbe o emprego de parentes de primeiro e segundo graus. Assim como a redução da maioria no Senado, esse projeto descansa nas gavetas do plenário da Câmara.

Pior cenário se encontra o projeto de lei que regulamenta a união civil

entre homossexuais. Proposto em 1995 pela então deputada **Marta Suplicy** (PT-SP), hoje ministra do **Turismo**, o texto, relatado pelo ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), foi aprovado em 1996 por uma comissão especial. Desde o dia 11 de dezembro daquele ano está pronto para ir a plenário. Em 31 de maio de 2005 foi retirado de pauta após um acordo entre os líderes partidários. No ano passado, o deputado Celso Russomano (PP-SP) apresentou requerimento para que o projeto retornasse à votação. Por enquanto, nada avançou.

A onda de absolvições em plenário no escândalo do mensalão levou o Congresso a discutir desde 2005 o fim do voto secreto em processos que tratam de perda de mandato. A Câmara chegou a aprovar a proposta em primeiro turno no segundo semestre de 2006. E ficou nisso. No ano passado, o Senado ensaiou acelerar esse tema por causa da pressão após a absolvição de Renan Calheiros (PMDB-AL), alvo de cinco processos por quebra de decoro. Até agora, nenhuma das duas Casas conseguiu concluir essa votação.

Os senadores também sentaram em cima da proposta que cria regras para o reajuste do salário mínimo até 2023. Anunciada com pompa, já passou pela Comissão de Assuntos Econômicos e aguarda parecer da Comissão de Assuntos Sociais. Expectativa de votação em plenário? Por enquanto, zero.

Eternas promessas

Emenda constitucional diminui de 18 para 16 anos a maioria penal em casos que tratam de crimes hediondos. A proposta passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado em abril do ano passado. Sem acordo, não há expectativa de votação em plenário

Uma emenda à constituição proíbe a contratação de parentes na esfera pública. O texto já foi aprovado em duas comissões da Câmara. Desde 2005, aguarda votação no plenário da Casa

Projeto de lei protocolado em 1995 regulamenta a união civil entre homossexuais. Em 2001, a proposta saiu da pauta de votações da Câmara. Um requerimento foi feito para que o tema volte a ser discutido

Emendas constitucionais que tramitam na Câmara e no Senado acabam com o voto secreto no Congresso em determinadas situações, como nos casos de perda de mandato. Os deputados já votaram em primeiro turno a proposta. Isso foi em 2006. Desde então, os parlamentares ficaram só na promessa de concluir essa votação.

Projeto cria política permanente de reajuste do salário mínimo até 2023. O texto já passou pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, mas empacou na de Assuntos Sociais.

Propostas curiosas à espera de acordos
Ronaldo de Oliveira/CB - 1/10/07

Couto é autor do projeto que institui o “Dia do Pescador Amador”
O cemitério de projetos empacados no Congresso tem tudo para ganhar novos moradores neste ano. No fim de 2007, antes do recesso de janeiro, deputados e senadores protocolaram várias propostas que, ao que tudo indica, por enquanto ficarão à espera de algum acordo político para serem votadas.

Um projeto de lei do deputado Evandro Milhomem (PC do B-AP), por exemplo, cria uma cota para negros em empresas. Já Alex Canziani (PTB-RR) entregou uma proposta que obriga as empresas aéreas a disponibilizarem assentos especiais para obesos e pessoas altas.

O senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) quer a proibição do comércio de bebidas alcoólicas nas redondezas de postos de gasolinas. Nessa lista, há alguns projetos curiosos, como o do senador Mário Couto (PSDB-PA) que institui o “Dia do Pescador Amador”. Projeto de lei do deputado Luiz Carlos Busato (PTB-RS) isenta de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) os veículos de funerárias.

As propostas acima perderão vez este ano para a agenda programada por deputados e senadores. O governo já estabeleceu como prioridade a tão discutida reforma tributária, e as medidas provisórias que tratam do reajuste da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e da criação da TV Pública. São propostas que prometem um embate duro entre a base de apoio do Palácio do Planalto e os parlamentares da oposição. (LC)

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
JORNAL DE BRASÍLIA - DF	CLÁUDIO HUMBERTO	04/02/2008	

Discriminação

A ex-ministra Matilde Ribeiro deveria ter alegado, em sua defesa, que [Marta Suplicy \(Turismo\)](#) só recebe diárias em dólar, para viagens ao exterior, e ela não podia usar o cartão para compras free shop?

PODER SEM PUDOR

Só falta ser obrigatório

O baiano Ursicino Queiroz foi deputado cinco vezes. Ligado a ACM, era qualificado e um conservador. Certa vez, ao debater com a deputada [Marta Suplicy](#) o casamento gay, do qual divergia, historiou sua posição: – Quando eu era menino, deputada, havia perseguição aos homossexuais, o que, aliás, me revoltava. Mais tarde, a perseguição passou a ser dissimulada, depois virou uma tolerância debochada. Mas do jeito que as coisas estão, acho que logo isso será obrigatório... Vou embora deste País.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
O ESTADO DO MARANHÃO - MA	POLÍTICA	04/02/2008	

Petista quer lutar por candidatura

São Paulo - O deputado federal José Eduardo Cardozo admitiu, ontem, que pode lançar seu nome como pré-candidato do PT na disputa para a Prefeitura de São Paulo. De acordo com o parlamentar, tudo depende da Executiva do partido, que hoje, ele afirma, está mais disposta a defender a candidatura da ministra do [Turismo, Marta Suplicy](#).

“Se a Marta não se candidatar, eu lanço meu nome. Depende da decisão dela”, explica Cardozo, que acompanhou os desfiles das escolas de samba no Camarote Bar Brahma, no Sambódromo de São Paulo. De acordo com o deputado, o nome da ministra goza de mais simpatia pelo reconhecimento popular. “Quem já tem uma base eleitoral como ela sai na frente”, declara.

Contudo, apesar de admitir que sua candidatura só seria viável se Marta não fosse a escolhida do PT, o deputado acredita que também entra com chances na briga. “Acredito que há um reconhecimento por parte da população de meu trabalho”, explica.

José Eduardo Cardozo, que no ano passado lançou candidatura para a presidência nacional do Partido dos Trabalhadores em uma chapa que pregava um “resgate ético” da legenda, e acabou não indo para o segundo turno, afirmou que agora há em curso uma negociação e ele pode assumir o segundo posto principal do PT nacional: a secretaria nacional. “A resposta deve sair até a próxima semana”, revela.

Em preparação para o retorno dos trabalhos legislativos, já que o recesso parlamentar termina no dia 11 de fevereiro, o deputado afirmou que as principais discussões no início do ano serão os ajustes no orçamento, depois da queda no Senado da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e a reforma tributária. “Acredito que seja um anseio de todos os partidos realizar uma boa e justa reforma tributária. O problema é que ainda não se chegou a um consenso”, afirma.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
ESTADO DE MINAS - MG	OPINIÃO	04/02/2008	

A reforma do Mineirão

Passada a Copa de 2014, obras exigidas pela Fifa estarão incorporadas ao patrimônio público

Gustavo Corrêa - Secretário de Estado de Esportes e da Juventude

Um assunto que vem prendendo a atenção dos desportistas mineiros é a reforma do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão), para a melhor prática do esporte, além de oferecer segurança, conforto e tranquilidade aos torcedores na principal arena esportiva do estado. Com o Campeonato Mineiro de Futebol em curso, está aberto o processo de reforma e modernização do complexo Mineirão-Mineirinho, em atendimento às exigências da Fifa para a realização de jogos da Copa do Mundo de 2014. Necessário se faz que superemos as especulações e previsões, pessimistas ou otimistas, sobre o andamento futuro das obras, para atermo-nos àquilo que nos impõe a legislação que rege os procedimentos de aquisição de bens e serviços pela administração pública estadual (Lei 8.666) e ao que exigem as planilhas técnicas elaboradas pelas entidades que dirigem o futebol nacional e mundial.

A Fifa estabelece que Belo Horizonte e quaisquer outras cidades-sede da Copa do Mundo, para sediar jogos, assegure a todo torcedor o direito de assistir ao espetáculo assentado. Serão acrescidos aos 30 mil assentos atualmente existentes outros 44,3 mil, assegurando ao espectador da geral (anel inferior) o conforto já existente na arquibancada. A intervenção exigirá um rebaixamento do piso do campo, que poderá atingir três metros. Pelas normas da Fifa, em nível dos olhos do torcedor assentado, deve estar, no mínimo, a cintura do atleta em campo.

Para o Mineirão se tornar sede de jogos da Copa 2014, exige a Fifa da administração do estádio (governo de Minas) o aumento do total de portões para 22, construção de outras 67 instalações sanitárias femininas, de outras 152 masculinas e a modernização das existentes, a elevação de oito para 22 dos locais reservados a ambulâncias e de 50 para 100 os espaços para o estacionamento de viaturas policiais, além da criação de estacionamentos com vagas para 4,1 mil carros particulares e 100 ônibus e da colocação de dois telões de 200 metros quadrados nas laterais do estádio. Obras desse porte demandarão o fechamento programado de setores do Mineirão, num primeiro momento, quando se limitarem àquelas necessárias à modernização das instalações reservadas aos espectadores, se assim autorizarem as instituições voltadas para a segurança pública e a integridade física do cidadão. São obras que também exigirão a paralisação de todas as atividades esportivas ali desenvolvidas, por ocasião do rebaixamento do piso do campo.

Há que se considerarem os reflexos positivos da suspensão temporária dos jogos no Mineirão e na modernização dos estádios próximos de BH, como é o caso do Estádio Joaquim Henrique Nogueira (Arena do Jacaré), de Sete Lagoas, que já recebeu do governo mineiro R\$ 800 mil para obras de iluminação. Mas, o mais importante, este conjunto de mudanças modernizadoras – do complexo Mineirão-Mineirinho e das cidades vizinhas –, passada a Copa do Mundo de 2014, estará incorporado ao patrimônio da capital, de Minas e, principalmente, de seus cidadãos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
GAZETA DO POVO – PR	ECONOMIA	04/02/2008	

Baixa rentabilidade leva hotéis do PR a buscar novos mercados

O crescimento da economia está acelerando os projetos de expansão de grandes redes hoteleiras do Paraná. Com dinheiro em caixa, crédito farto e juros mais atrativos, as empresas marcham rumo a outros estados com foco também em compensar a baixa rentabilidade em Curitiba, onde o boom de investimentos na última década gerou uma superoferta de leitos, comprimindo os preços das diárias.

A rede Bourbon, que surgiu há 45 anos em Londrina, no norte do estado, prepara-se para fazer sua estréia no Rio de Janeiro em agosto, com a administração de um hotel na Barra da Tijuca, com 208 unidades. A empresa, que é dona do único hotel cinco estrelas de Curitiba, quer fincar sua bandeira nas principais capitais do país nos próximos três anos, segundo Sergio Assis, diretor de novos negócios.

Os alvos são Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Florianópolis, além de São Paulo, onde a empresa passou a administrar, no ano passado, o Ibirapuera Convention Plaza, com 656 apartamentos. Segundo Sergio Assis, a meta é ter 30 unidades administradas em cinco anos. Hoje são sete – já incluindo o do Rio – além dos cinco próprios. “Crescer em outros estados significa ganhar representatividade e fidelizar clientes”, diz Assis.

A empresa criou em 2002 uma administradora para gerenciar hotéis de terceiros para avançar nos seus planos de expansão, mas o foco é também investir em hotéis próprios e em um modelo de franquias. Embora não revele dados de crescimento, estima-se no mercado que a companhia cresça 25% esse ano. A rede Bourbon também tem planos de internacionalizar sua atuação e negocia a administração de um hotel na Argentina, localizado na capital Buenos Aires.

Seguindo estratégia semelhante, a administradora de hotéis Bristol coloca em março a sua bandeira em um hotel na capital da Argentina, pelo sistema de franquia. Jorge Alves, diretor executivo da empresa, diz que a intenção é elevar de 21 para 27 o número de unidades até o fim do ano. Hoje a empresa já possui dez hotéis fora do Paraná.

Fundada há 34 anos, a rede Deville está aproveitando o bom momento do setor imobiliário e vai investir R\$ 30 milhões na construção de um novo hotel próprio nos próximos três anos com cerca de 200 apartamentos. Na mira, estão os mercados de São Paulo, Rio, Goiânia e Belo Horizonte. O projeto de expansão do Deville ganhou fôlego em 2005 e nos últimos dois anos foram investidos R\$ 12 milhões em melhorias na rede.

Com sete hotéis próprios e dois arrendados, a rede fechou o ano passado com receita de R\$ 60 milhões, 12% superior ao do ano anterior, de acordo com Cicero Vilela, diretor de marketing e vendas. A empresa também aposta na aquisição de hotéis no Centro-Sul do país e estuda a construção de uma unidade no Rio, no bairro Botafogo, em parceria com um grupo canadense.

Como as demais redes familiares paranaenses, a Deville teve que se adaptar à chegada das grandes bandeiras internacionais, que desembarcaram por aqui nos últimos anos. “Ficou mais caro atuar no ramo hoteleiro, as empresas tiveram que se profissionalizar”, admite. A receita tem dado certo. A taxa de ocupação média da Deville cresceu 22% no ano passado, para 60%.

Com a criação de redes nacionais, os hotéis garantem economia de escala, ganhos nas áreas de marketing e elevam o potencial de vendas. Com 13 hotéis, dos quais oito em Curitiba, a Slaviero tem planos de assumir a administração de mais três até o fim do ano, segundo Eduardo Campos, diretor executivo. Com previsão de faturar R\$ 45 milhões em 2008, a rede inaugura no próximo dia 15 um hotel com 160 apartamentos em Arapongas, no Norte do estado. Além de expandir para o interior do Paraná, a empresa pretende crescer em São Paulo e chegar a Goiás.

Otimista, setor prevê crescimento em 2008

Apesar do câmbio desfavorável, que beneficia quem quer viajar para fora do Brasil e torna o país mais caro para os turistas norte-americanos, o setor de turismo ingressou o ano em clima de otimismo. A Associação Brasileira das Agências de Viagens (Abav) estima que, com a normalização do transporte aéreo, a perspectiva de crescimento da economia e a oferta de crédito ainda alta, o turismo registre incremento entre 15% e 20% neste ano.

As redes de hotéis do Paraná compartilham, em maior ou menor grau, a expectativa. A Bristol, que obteve um crescimento de 10% em 2007, com receita de R\$ 60 milhões, espera crescer entre 15% e 17% nesse ano. “Com mais dinheiro circulando na economia, as pessoas fazem mais turismo e as empresas também colocam seus executivos para viajar mais”, diz Jorge Alves, diretor geral.

Levantamento da [Empresa Brasileira de Turismo \(Embratur\)](#), baseado em dados do Banco Central, revela que o número de turistas se manteve estável em 5 milhões de pessoas no Brasil no ano passado, mas a receita aumentou 14,76%, para US\$ 4,953 bilhões – o valor mais alto já verificado. Para 2008 a expectativa é de incremento de 9%, chegando a US\$ 5,4 bilhões.

“O ano de 2007 foi um ano que superou nossas expectativas. Sem dúvida foi o melhor dos últimos quatro anos”, diz Cicero Vilela, diretor de marketing e vendas da rede Deville, que terminou o ano passado com

receita de R\$ 60 milhões, 13% superior. Para esse ano, a previsão é de um crescimento de 8% na receita. (CR)

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
J. DO COMMERCIO - RJ	CLÁUDIO HUMBERTO	04/02/2008	

Por qué no te callas?

Marta Suplicy (Turismo) teve em Madri seu dia de Hugo Chávez: rebateu críticas à violência dizendo que "no Brasil pelo menos não tem terrorismo". A Espanha, nosso maior investidor turístico, deve ter "relaxado e gozado".

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
CORREIO DO POVO - RS	GERAL	04/02/2008	

***11,9% de atraso em vôos neste domingo**

A Infraero, empresa que administra os aeroportos, registrou 11,9% de atraso e 7,2% de cancelamento do total de vôos programados entre a meia-noite de sábado e as 15h de domingo. Ontem, das 17h às 18h, foram registrados 20 atrasos (1,8%) em todo o país, comunicou. Dos 382 vôos programados pela Gol, 24 atrasaram e 57 foram cancelados. Na TAM, que tinha previsão de 495 partidas, houve 81 vôos atrasados e oito cancelamentos. Na Varig, dos 66 vôos programados, seis saíram com atraso e seis foram cancelados. Na OceanAir, dos 42 vôos previstos, houve oito cancelamentos e houve sete atrasos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
Mercado e Eventos		04/02/2008	

Jeanine Pires acompanha caravana de operadores ingleses e franceses no Carnaval do Rio

A presidente da Embratur, Jeanine Pires, que está no Rio de Janeiro acompanhando uma caravana de quatro decision makers de importantes operadoras de turismo internacionais, sendo dois da França e dois da Inglaterra, disse que os empresários ficaram muito impressionados com a beleza do Carnaval, já que estiveram ontem na Marquês de Sapucaí para assistir ao desfile das escolas de samba do grupo especial.

"Eles ficaram impressionados com a beleza, a infra-estrutura do Sambódromo e a receptividade dos brasileiros", disse Jeanine.

Além do Sambódromo os empresários estiveram no Baile de Máscaras do Copacabana Palace, passearam pela Baía de Guanabara a bordo do navio-iate Pink Fleet, e visitaram o Rio Scenarium, famosa casa de shows, antiquário e restaurante na Lapa.

Jeanine aproveitou, nesta entrevista exclusiva, para falar da sua emoção de voltar a desfilar no Sambódromo, desta vez pela Mangueira, defendendo um enredo que ela classifica como muito importante: "a cultura brasileira através do frevo", disse.

"É emocionante, uma experiência bastante interessante, ainda mais porque desfilamos debaixo de uma forte chuva e com as arquibancadas lotadas", concluiu.

INSTITUTO BRASILEIRO DO TURISMO (EMBRATUR)			
Monitor Brasil	Destaques	05/02/2008	

Destaque do Monitor Brasil:

Região: Portugal

Veículo: Off Record

Data de Referência: 04/02/2008

Notícia: 08020400600002

Nota de Avaliação: 82

Data do Evento: 30/01/2008

Fonte: SIC e TVI

Título: Rei do Carnaval

Sinopse:

A SIC e TVI fecharam a edição da manhã com a notícia da eleição do rei Momo, Alex Oliveira, no Rio de Janeiro. Mostraram as mesmas imagens de mulatas sambando e do prefeito Cesar Maia entregando a chave da cidade ao eleito. A SIC foi mais longe, deu um breve histórico da eleições de Momo no Carnaval e ainda o incidente que aconteceu com a queda de uma roda de uma das três carruagens que desfilaram por ruas da cidade. Na edição da noite, a SIC mostrou nova reportagem, desta vez com uma

crítica da comunidade judaica, que quer proibir o desfile de um carro alegórico lembrando o holocausto. Essa segunda matéria durou cerca de 30 segundos e mostrou imagens da construção do carro polêmico.

Destaque do Monitor Brasil:

Região: Chile

Veículo: La Tercera

Data de Referência: 04/02/2008

Notícia: 08020400202001

Nota de Avaliação: 74

Autor: LT

Título: São Paulo, Lima e Madri superam Miami como destino internacional

Sinopse:

Na última década e, principalmente no último ano, as cidades de São Paulo, Lima e Madri ocuparam o lugar que antes era de Miami como principal destino internacional dos chilenos. Buenos Aires, na Argentina, continua sendo o lugar para onde partem mais vôos do Chile, mas tanto São Paulo quanto Madri duplicaram sua cota neste mercado.

Análise:

Ponto para o turismo e os negócios em São Paulo. Os dados revelados pelo jornal chileno confirmam, uma vez mais, a importância de São Paulo na vida dos chilenos - seja na hora de decidir onde fazer negócios ou onde passear e de lá também partir para outros destinos em terras brasileiras. Enfim, uma boa notícia.

Destaque do Monitor Brasil:

Região: Chile

Veículo: La Tercera

Data de Referência: 02/02/2008

Notícia: 08020200202001

Nota de Avaliação: 60

Autor: LT

Título: ATP do Brasil

Sinopse:

Os organizadores do torneio ATP do Brasil anunciaram hoje que vão plantar duas mil árvores para compensar a emissão de gases poluentes que o evento vai gerar na sua edição entre os dias 9 e 17 de fevereiro em Costa do Saupe, na Bahia.

Análise:

Além do simpático gesto de plantar árvores, o positivo nesta matéria é o fato de um torneio ser realizado num dos principais pontos turísticos da Bahia hoje, a Costa do Saupe. Seu nome foi citado rapidamente na matéria, mas já vale para lembrar sua existência - afinal, não é cada vez maior de argentinos já embarcado para os resorts da região. Muitos deles com filhos pequenos, que querem praia e descanso.

Destaque do Monitor Brasil:

Região: Argentina

Veículo: Clarin

Data de Referência: 03/02/2008

Notícia: 08020300101001

Nota de Avaliação: 62

Autor: lina avellaneda Cantante

Título: Olinda, Brasil

Sinopse:

Na retranca "Eu Recomendo", deste jornal argentino, a cantora Lina Avellaneda recomenda a cidade pernambucana de Olinda como um bom lugar para passear. Ela diz que Olinda é uma cidade bela, primeira capital cultural do Brasil e jóia da humanidade, protegida pela Unesco. O lugar, recorda, reúne palácios coloniais, igrejas e conventos dos séculos XVI e XVII e é endereço de uma grande festa: o carnaval.

Análise:

Apesar do pouco espaço normalmente dedicado a esta retranca - "Eu recomendo" - esta dica de Olinda é realmente ponto para o turismo. Em poucas linhas, a cantora e turista fala das belezas do lugar histórico e do seu carnaval. Se os leitores do Clarin soubessem ainda que Olinda tem uma bela vista de Recife e que está muito próxima de prais incríveis o ponto para o turismo na região seria ainda melhor, ainda mais alto.

Destaque do Monitor Brasil:**Região: Argentina****Veículo: Clarin****Data de Referência: 03/02/2008****Notícia: 08020300101001****Nota de Avaliação: 62****Autor: lina avellaneda Cantante****Título: Olinda, Brasil****Sinopse:**

Na retranca "Eu Recomendo", deste jornal argentino, a cantora Lina Avellaneda recomenda a cidade pernambucana de Olinda como um bom lugar para passear. Ela diz que Olinda é uma cidade bela, primeira capital cultural do Brasil e jóia da humanidade, protegida pela Unesco. O lugar, recorda, reúne palácios coloniais, igrejas e conventos dos séculos XVI e XVII e é endereço de uma grande festa: o carnaval.

Análise:

Apesar do pouco espaço normalmente dedicado a esta retranca - "Eu recomendo" - esta dica de Olinda é realmente ponto para o turismo. Em poucas linhas, a cantora e turista fala das belezas do lugar histórico e do seu carnaval. Se os leitores do Clarin soubessem ainda que Olinda tem uma bela vista de Recife e que está muito próxima de prais incríveis o ponto para o turismo na região seria ainda melhor, ainda mais alto.

Destaque do Monitor Brasil:**Região: Argentina**

Veículo: La Nación

Data de Referência: 04/02/2008

Notícia: 08020400102001

Nota de Avaliação: 74

Autor: LN

Título: O carnaval ocupa o planeta

Sinopse:

O setor administrativo da cidade de Buenos Aires vive um dia de feriado por causa do carnaval. Em outras cidades do mundo, o carnaval também domina. No Brasil, a festa vai do Rio de Janeiro até Recife, em Pernambuco, até a Bahia. Estima-se que 500 mil turistas estarão no País durante o carnaval.

Análise:

Apesar de os destinos brasileiros de folia teriam sido citados apenas no meio do texto, a matéria é, naturalmente, ponto para o turismo no País. Muitos associam, principalmente na Argentina, o Brasil a um terreno fértil de alegria, de gente bem resolvida e que demonstra este estilo, com maior intensidade, durante os dias de carnaval. Enfim, ponto.

Destaque do Monitor Brasil:

Região: Argentina

Veículo: Clarin

Data de Referência: 03/02/2008

Notícia: 08020300101004

Nota de Avaliação: 68

Autor: josefina mol

Título: De cruzeiro pela Amazonia

Sinopse:

Entre as viagens mais exóticas que podem ser realizadas, sem ir muito longe, está a Amazonia, no Brasil. A travessia num cruzeiro pela selva e

rios Solimoes e Negro é inesquecível. Em Manaus estão ainda o histórico Teatro Opera e um mercado de frutas da região. Uma viagem que vale a pena.

Análise:

Os dados sobre esta bela viagem pela Amazonia saíram no meio de uma reportagem sobre outros destinos também definidos como "exóticos". Essa é mesmo uma viagem inesquecível - a selva, o encontro dos rios Negro e Solimoes, que jamais se misturam, o Teatro, o prédio da Alfandega....Enfim, Manaus é conhecida por alguns argentinos, geralmente de classe alta ou aventureiros de todas as classes, mas ainda não tem o lugar merecido, de destaque, entre os viajantes da região. Aqueles que podem pagar para uma viagem para conhecer, por exemplo, o rio Nilo, mas sabem pouco ou nada de uma das maravilhas do mundo - que como diz a matéria fica perto da Argentina, a Amazonia brasileira.

Destaque do Monitor Brasil:

Região: Argentina

Veículo: Clarin

Data de Referência: 03/02/2008

Notícia: 08020300101005

Nota de Avaliação: 68

Autor: María Molina

Título: O calor, os raios, as caminhadas na areia e a água do mar embelezam e diminuem o estresse, se sua essência é aproveitada

Sinopse:

O calor, os raios solares, as caminhadas pela areia e a água do mar embelezam e diminuem o estresse. O Brasil possui 17% das reservas de água potável subterrânea do mundo. E o turismo termal ecológico se concentra em oferecer as alternativas de um solo abundante em minerais, com circuitos aquáticos como os de Minas Gerais, São Paulo e sul do País.

Análise:

A matéria foi publicada na revista "Viva", que sai aos domingos com o jornal "Clarín", o mais lido da Argentina. No meio de um texto sobre dicas de beleza, aparecem as dicas de lugares ecológicos e termais no Brasil.

Roteiro de prazer que, certamente, milhares de argentinos, entre outros, desconhecem.

Destaque do Monitor Brasil:

Região: Portugal

Veículo: Off Record

Data de Referência: 04/02/2008

Notícia: 08020400600003

Nota de Avaliação: 100

Data do Evento: 04/02/2008

Fonte: SIC, TVI e RTP

Título: Não há Carnaval como no Rio de Janeiro

Sinopse:

Carnaval há muitos, mas nenhum como o do Rio de Janeiro. Assim, a TVI abriu a reportagem de um minuto sobre a maior festa brasileira. A matéria fechou o telejornal das 13h com o desfile de domingo. A homenagem das escolas Mocidade Independente e S. Clemente ao bicentenário da chegada de D. João VI ao Brasil e a polêmica criada pela Viradouro ao mostrar o holocausto foram os destaques. A TVI também falou de uma cidade mais segura, uma vez que o efetivo policial foi aumentado em razão dos 700 mil turistas. A reportagem foi repetida na edição das 20h do telejornal. A SIC deu matéria de 4 minutos sobre o Carnaval, com a correspondente Ivani Flora a mostrar os preparativos da São Clemente e a contar a história da corte portuguesa no Brasil. O samba na avenida também foi mostrado pela SIC no jornal da noite. A RTP fechou a edição da tarde de seu jornal com a notícia de um site que mostra ao vivo o Carnaval da Bahia (<http://videos.sapo.pt/>). À noite, não falou mais de Carnaval.

Destaque do Monitor Brasil:

Região: Chile

Veículo: Off Record

Data de Referência: 04/02/2008

Notícia: 08020400200001

Nota de Avaliação: 88

Data do Evento: 04/02/2008

Fonte: La Tercera

Título: Galeria de Fotos do Carnaval do Rio de Janeiro

Sinopse:

Trinta fotos dos desfiles das escolas de samba no carnaval do Rio de Janeiro. Carros alegóricos, passistas, músicos, entre outros, foram destacados nesta seleção de fotos publicada hoje no La Tercera, de Santiago.

Análise:

As imagens muitas vezes falam mais que mil palavras. O lugar comum é perfeito para definir a seleção de fotos realizada pelo jornal, na sua edição on line. O La Tercera é um dos mais lidos do país, tanto na edição impressa como on line. A seleção de fotos mostrou a criatividade e a alegria do carnaval carioca.